ADEB

Associação de Apoio aos Doentes Depressivos e Bipolares

IPSS de utilidade pública com fins de Saúde

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO E CONTAS 2015

ADEB, desde 1991, na prevenção e promoção da doença Unipolar e Bipolar, em Portugal

www.adeb.pt

I
INDICE

I	ÍNDICE	2
II	A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NA DOENÇA BIPOLAR	3
III	CONVOCATÓRIA- ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ADEB	4
IV	OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS DA ADEB	4
V	DADOS ASSOCIATIVOS E EVOLUÇÃO DAS VALÊNCIAS DA ADEB NOS ÚLTIMOS 5 ANOS	5
VI	DADOS ASSOCIATIVOS	7
VII	DADOS E RESULTADOS OBTIDOS NO ANO 2015 - VALÊNCIAS E SERVIÇOS	10
	1. Reabilitação Psicossocial	10
	2. Educação para a Saúde Mental	15
	3. Apoio à Célula Familiar	18
	4. Serviço de Apoio Domiciliário	19
	5. Programa ao Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados - FEAC 2015	20
	6. Fórum Sócio-Ocupacional	20
	7. Apoio, Orientação e Inserção Profissional	20
	8. Actividades Sociais Complementares	21
VIII	GANHOS DE SAÚDE	23
IX	RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO DO ANO 2015	25
X	INTRODUÇÃO AO BALANÇO E CONTAS DO ANO 2015	28
XI	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO ANO 2015	29
XII	MAPA I- BALANÇO DO ANO 2014 e 2015	30
XIII	MAPA II- BALANÇO DO ANO 2014 e 2015 (cont.)	31
XIV	MAPA III- DEM. DE RESULTADOS POR NATUREZAS	32
XV	MAPA IV- DEM. DE RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL	33
XVI	MAPA V- DEM. DE RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL (cont.)	34
XVII	MAPA VI- DEM. DE RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL (cont.)	35
XVIII	SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE DA ADEB	36
XIX	PARECER DO CONSELHO FISCAL DO ANO 2015	37
XX	ELENCO DIRETIVO	38
	CONTACTOS DA ADEB	39

II
A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NA DOENÇA BIPOLAR

Renata Frazão,
Psicóloga Clínica, Sede Nacional ADEB

"Nesta altura da minha existência não me imagino a levar uma vida normal sem tomar lítio e sem ter tido benefícios da psicoterapia. O lítio evita os meus "altos", sedutores mas destrutivos, diminui as minhas depressões (...) e torna a psicoterapia possível. Mas inefavelmente, a psicoterapia cura. Dá algum sentido à confusão, põe rédeas aos horríveis pensamentos e sentimentos, devolve algum controlo e esperança e capacidade de aprender com tudo isto." (Jamison, 1995, citado por Mondimore, 2003)

A Doença Bipolar tem uma base biológica e como tal, a sua estabilização passa pela prescrição de medicamentos como os estabilizadores de humor, eventualmente complementados com outros tipos de fármacos. No entanto, esta intervenção farmacológica é frequentemente insuficiente, na medida em que minimiza a frequência e intensidade das oscilações patológicas de humor, mas não permite a melhoria da gestão de alguns factores de extrema importância para a manutenção dessa estabilidade, tais como os agentes relacionais, sociais, profissionais, etc., igualmente determinantes na evolução desta doença.

O papel da intervenção psicológica é determinante, pois fornece um olhar sobre estas outras dimensões, tão importantes, e sobre o impacto que estas têm nas perturbações de humor, nomeadamente na doença bipolar. As pessoas que compreendem melhor a sua doença e os respectivos tratamentos, que fazem uma melhor gestão do stress, dos seus ciclos de sono, e das contrariedades e desafios da sua vida e cujas famílias estão também devidamente informadas sobre a doença, tendem a ter uma melhoria significativa no curso da sua doença bipolar. A investigação tem vindo a desenvolver modelos de terapia psicológica dirigidos aos doentes bipolares (Mondimore, 1999), que abordam temas como o stress, resolução de conflitos, relação interpessoal e familiar e psicoeducação.

A Terapia Cognitivo Comportamental é uma forma de intervenção que lida com os pensamentos e comportamentos que afectam a pessoa no presente, interligando-os com crenças que cada um constrói acerca de si, devido ao seu percurso e experiências a que esteve sujeito durante a sua vida. Existe uma avaliação e conceptualização inicial de cada situação, procurando-se identificar os acontecimentos que contribuíram para fomentar o funcionamento emocional e psicológico actual. Ao longo do tratamento é suposto que se identifiquem os padrões de pensamento e pensamentos automáticos associados, se reflicta sobre as relações entre estes, as emoções, comportamentos, e crenças centrais de funcionamento e se substitua a interpretação das mesmas por algo mais realista, identificando e alterando crenças e esquemas que estão na origem dos padrões disfuncionais do pensamento. O modelo cognitivo propõe que o pensamento disfuncional ou distorcido (que influencia o humor e o comportamento), pode, após uma avaliação realista e modificação no pensamento, ter uma melhoria através da modificação das crenças básicas disfuncionais (Beck, 1997).

Foi progressiva a aceitação da necessidade de complementar a terapia farmacológica com outras abordagens de intervenção psicológicas na doença bipolar, mesmo entre os profissionais de saúde. Uma visão excessivamente biológica da doença nem sempre permitiu valorizar estas abordagens hoje vistas como importantes e relevantes para uma mais eficaz aceitação e gestão desta doença.

Ao ser confrontado com um diagnóstico de doença bipolar, para além da estabilização biológica (ausência de sintomas activos graves da doença), é importante privilegiar o apoio à pessoa no seu todo. Mesmo tendo em conta que alguns activadores de fases da doença bipolar (como a sazonalidade por exemplo), têm uma origem externa, é sempre possível minimizar este impacto através da identificação, reflexão e adopção de estratégias mais adequadas para controlo do embate que têm na vida destas pessoas.

A melhoria da auto estima, auto confiança, aceitação de si e da doença, sentimento de maior controlo e compreensão acerca do que se passa, do que sente e da forma como se age, são factores determinantes para uma melhoria clínica na doença bipolar. Na realidade, muitas vezes a doença bipolar amplifica problemáticas psicológicas e emocionais pré existentes dando-lhes na fase de crise uma dimensão muito mais acentuada e disfuncionalizante. O medo das recaídas, a incompreensão acerca do que se está a passar, o desenvolvimento de quadros adicionais psicopatológicos são factores elevados de risco de recaída nesta doença, que o apoio psicológico e a psicoterapia podem ajudar a conter ou resolver.

A ADEB vem desenvolvendo uma intervenção de apoio psicológico e psicoeducação desde há vários anos, como complemento essencial à estabilização da doença bipolar, numa abordagem que integra elementos de várias orientações teóricas ao nível da intervenção clínica, e em que se destacam estratégias cognitivo comportamentais, mas não só, pois valorizamos uma abordagem mais integrativa, que recorre aos instrumentos que melhor se adeqúem à pessoa que nos procura, não se circunscrevendo apenas à sua origem teórica.

A nossa intervenção abrange o apoio psicológico individual, com os grupos psicoeducativos e grupos de auto ajuda como importantes complementos à terapia, bem como actividades complementares mais lúdicas (yoga, musica, ginástica, artes plásticas), disponíveis para os nossos associados. Estas actividades complementares funcionam como actividades de sociabilização, combate ao isolamento, aumento de sensação de bem-estar e estimulação cognitiva.

Renata Frazão
Psicóloga Clínica

Mondimore, Francis (2003). Perturbação Bipolar. Guia para doentes e suas famílias, Lisboa, Climepsi Editores.
Kay, Jamison (1995). An Unquiet Mind, Nova Iorque, Vintage Books.
Beck, Judith (1997). Terapia Cognitiva. Teoria e Prática, Porto Alegre, Artes Médicas.
Beck, Aaron et al. (1997), Terapia Cognitiva da Depressão, Porto Alegre, Artes Médicas.

III
CONVOCATÓRIA- ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ADEB

Realizou-se a Assembleia Geral Ordinária, no dia 9 de Abril de 2016, com início às 10:00 horas, no Auditório da Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa, Av. de Ceuta, Edifício Urbiceuta, piso 1, Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Análise e aprovação do Relatório da Direção e Contas do ano 2015;

Assim, a Direção da ADEB cumpriu o propósito de levar ao conhecimento dos associados, os dados associativos, a implementação dos objetivos, o desenvolvimento das valências e resultados obtidos, o Relatório Financeiro, a Demonstração de Resultados, as Contas (rendimentos e gastos) e o Parecer do Conselho Fiscal do ano 2015.

A ADEB é uma instituição integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, Decreto-Lei nº 101/2006, de 6 de Junho, e rege-se pela Lei de Saúde Mental, nº36/98, de 24 de Julho, Resolução do Conselho de Ministros, nº49/2008, que aprovou o Plano Nacional de Saúde Mental (2007/2016), Decreto-Lei nº 304/2009, de 22 de Outubro, e o Decreto-Lei 22/2011 de 10 de Fevereiro, que cria as unidades de cuidados integrados de saúde mental, bem como o Despacho Normativo nº75/92, de 20 de Maio, que estabelece normas reguladoras de cooperação entre os centros regionais de segurança social e as instituições particulares de solidariedade social.

A ADEB tem valências na sua Sede Nacional em Lisboa, na Delegação da Região Norte na cidade do Porto e na Delegação da Região Centro na cidade de Coimbra. Tem núcleo no Centro Hospitalar do Algarve, EPE no distrito de Faro e com o Centro Hospitalar do Baixo Vouga no distrito de Aveiro. Tem também Núcleo na Região do Alentejo na cidade de Évora e Núcleo no Algarve na cidade de Faro, nas Regiões Autónomas da Madeira (Funchal) e Açores- S. Miguel (Ponta Delgada), as quais não têm personalidade jurídica autónoma.

IV
OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS DA ADEB

A Direção da ADEB, no que respeita aos objetivos e fins Estatutários, propõe-se apoiar e ajudar as pessoas a elevar e adquirir a auto-estima, a autoconfiança e o equilíbrio emocional, ganhos de saúde e qualidade de vida.

Assim, os objetivos estatutários da ADEB, alterados a 10 de Outubro de 2015, de acordo com o Decreto-Lei nº 172-A/ 2014, de 14 de Novembro, estabelecidos do artigo 4º dos Estatutos da ADEB, assentam em quatro pilares fundamentais, nomeadamente:

a) Implementar respostas de cuidados continuados integrados de saúde mental destinadas a pessoas com o diagnóstico da doença Unipolar e Bipolar e outras comorbilidades associadas, de que resulte incapacidade psicossocial e que se encontrem em situação de dependência, cujas respostas estão previstas na Lei;

b) Promover, educar e formar, de forma especializada, na área da Saúde Mental, tendo em vista divulgar e elevar o conhecimento das pessoas com o diagnóstico de doenças Unipolar e Bipolar e seus familiares ou cuidadores para a prevenção e (re)habilitação;

c) Apoiar e orientar os jovens e adultos associados da ADEB em situação de desemprego, no percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho em cooperação com as unidades locais do IEFP, I.P.;

d) Desenvolver o Fórum Sócio Ocupacional, com base na legislação em vigor aplicável.

V
DADOS ASSOCIATIVOS E EVOLUÇÃO DAS VALÊNCIAS DA ADEB NO ÚLTIMOS 5 ANOS

QUADRO 1 A)

EVOLUÇÃO DOS DADOS ASSOCIATIVOS E DAS VALÊNCIAS DA ADEB NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Anos		2011	2012	2013	2014	2015
Evolução dos Dados Associativos						
Nº de Associados		3319	3409	3468	3493	3433
Evolução das Valências em Reabilitação Psicossocial						
SOS ADEB Apoio Telefónico- Nº pessoas	Sede Nacional	692	313	639	475	204
	Delegação da Região Norte	377	189	270	214	98
	Delegação da Região Centro	436	161	147	104	165
Avaliação Primária Social e Clínica (APSC), Utentes: 1ª vez	Sede Nacional	220	176	144	132	136
	Delegação da Região Norte	58	91	50	44	63
	Delegação da Região Centro	16	26	19	12	23
Gestão de Cuidados Continuados e Recuperação - Número de Atendimentos	Sede Nacional	1545	1369	1249	1541	1527
	Delegação da Região Norte	869	864	858	687	716
	Delegação da Região Centro	270	210	167	89	138
Avaliação Primária Social e Clínica (APSC), Familiares	Sede Nacional	43	57	24	25	33
	Delegação da Região Norte	14	13	9	5	14
	Delegação da Região Centro	2	1	3	2	5
Grupos Psicoeducativos* (GPE)	Sede Nacional	5	5	4	3	3
	Delegação da Região Norte	2	4	3	2	-
	Delegação da Região Centro	-	-	-	-	-
Grupo Treino de Competências	Sede Nacional	-	-	3	3	1
	Delegação da Região Norte	-	-	8	8	3
	Delegação da Região Centro	-	-	-	-	.
Grupos de Ajuda Mútua (GAM)**	Sede Nacional	8	8	8	8	8
	Delegação da Região Norte	5	5	5	5	5
	Delegação da Região Centro	2	2	2	2	2
Grupos de Ajuda Mútua- Familiares	Sede Nacional	1	1	1	1	-
	Delegação da Região Norte	1	1	1	1	2
	Delegação da Região Centro	-	-	-	-	-

* Cada GPE é formado, em média por 10 associados.
** Cada GAM inclui no máximo 10 utentes

Anos		2011	2012	2013	2014	2015
Apoio a Adolescentes- Nº de Pessoas	Sede Nacional	25	10	5	9	9
	Delegação da Região Norte	9	12	11	6	11
	Delegação da Região Centro	-	-	-	-	-
Apoio a Adolescentes- Nº de Atendimentos	Sede Nacional	116	55	31	56	30
	Delegação da Região Norte	90	103	110	59	32
	Delegação da Região Centro	-	-	-	-	-
Educação para a Saúde Mental						
Materiais Psicopedagógicos distribuídos	Sede Nacional	17490	3869	4216	3681	2691
	Delegação da Região Norte	1029	583	1260	934	691
	Delegação da Região Centro	770	1200	813	445	818
Sessões Psicopedagógicas	Sede Nacional	5	3	4	4	4
	Delegação da Região Norte	5	4	5	5	5
	Delegação da Região Centro	5	4	4	4	5
Colóquios	Sede Nacional	5	2	3	3	4
	Delegação da Região Norte	1	-	1	1	1
	Delegação da Região Centro	-	-	1	-	-
Outras Valências						
Fórum Sócio-Ocupacional **Delegação da Região Centro**	Sede Nacional	-	-	-	-	-
	Delegação da Região Norte	-	-	-	-	-
	Delegação da Região Centro	40	40	40	40	40
Atividades Culturais	Sede Nacional	9	8	9	9	58
	Delegação da Região Norte	3	2	8	7	21
	Delegação da Região Centro	7 (FSO)	8 (FSO)	5 (FSO)	7 (FSO)	12 (FSO)
Apoio/ Orientação Profissional Nº de Pessoas	Sede Nacional	13	12	11	19	13
	Delegação da Região Norte	11	17	6	13	3
	Delegação da Região Centro	8	3	2	1	4
Aconselhamento Jurídico Nº de Atendimentos	Sede Nacional	16	12	9	8	10
	Delegação da Região Norte	-	-	-	-	-
	Delegação da Região Centro	-	-	-	-	-

VI
DADOS ASSOCIATIVOS

NÚMERO DE ASSOCIADOS ADMITIDOS, POR ZONA REGIONAL E POR CATEGORIAS E GÉNERO, DURANTE O ANO DE 2015,

QUADRO 2 A) — ZONA LISBOA — Ano 2015

Pacientes		Familiares		Médicos		Técnicos		TOTAL
M	F	M	F	M	F	M	F	
26	39	1	6	0	0	0	0	72
65		7		0		0		

QUADRO 2 B) — ZONA NORTE — Ano 2015

Pacientes		Familiares		Médicos		Técnicos		TOTAL
M	F	M	F	M	F	M	F	
7	9	2	1	0	0	0	0	19
16		3		0		0		

QUADRO 2 C) — ZONA CENTRO — Ano 2015

Pacientes		Familiares		Médicos		Técnicos		TOTAL
M	F	M	F	M	F	M	F	
2	6	0	0	0	0	0	0	8
8		0		0		0		

NÚMERO TOTAL DE ASSOCIADOS ADMITIDOS, POR ZONA REGIONAL E POR CATEGORIAS, DURANTE O ANO DE 2015

QUADRO 3 A) — ZONA LISBOA — Ano 2015

Unipolar	Bipolar	Outras	Familiar	Medico	Tecnico	TOTAL
28	34	3	7	0	0	72

QUADRO 3 B) — ZONA NORTE — Ano 2015

Unipolar	Bipolar	Outras	Familiar	Medico	Tecnico	TOTAL
4	10	2	3	0	0	19

QUADRO 3 C) — ZONA CENTRO — Ano 2015

Unipolar	Bipolar	Outras	Familiar	Medico	Tecnico	TOTAL
5	3	0	0	0	0	8

O Quadro n.º 4 expressa o número de associados, por Zona Regional, tendo sido admitidos 99 associados, durante o ano 2015.

NÚMERO DE ASSOCIADOS, POR ZONA REGIONAL, ADMITIDOS DURANTE O ANO 2015

QUADRO 4 — Ano 2015

Delegação	N.º de Associados
Lisboa e Vale do Tejo	72
Zona Norte	19
Zona Centro	8

O Quadro n.º 5 é representativo do número total de filiados, a nível nacional, por categorias e por género, desde a fundação da ADEB em 5 de Junho de 1991 até 31/12/2015:

NÚMERO TOTAL DE FILIADOS, POR CATEGORIAS E GÉNERO, EM 31/12/2015

QUADRO 5 — Ano 2015

Pacientes		Familiares		Médicos		Técnicos		Beneméritos		TOTAL
M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
1063	1920	110	262	25	18	4	29	0	2	3433
2983		372		43		33		2		

O Quadro nº6 expressa os dados relativos à admissão de associados até ao final do ano de 2015, por patologias, bem como os familiares e técnicos da área da saúde. Conforme revela o mesmo, filiaram-se na ADEB predominantemente pessoas com a Doença Bipolar.

NÚMERO DE FILIADOS, POR PATOLOGIAS, EM 31/12/2015

QUADRO 6 — Ano 2015

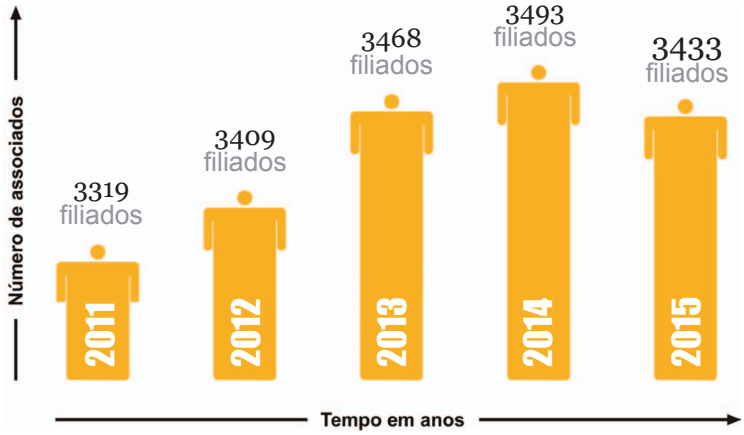
Unipolar	Bipolar	Outras Patologias
1031	1708	244

Familiares	Médicos	Técnicos	Benemeritos	TOTAL
372	43	33	2	3433

O gráfico nº1 é representativo da adesão de filiados, admitidos entre o ano 2011 e 2015, representando um aumento de 114 sócios. A diminuição de filiados no ano de 2015 está relacionada com a atualização da base de dados da ADEB desde 1991 a 2015.

EVOLUÇÃO DE ADESÕES, A NÍVEL NACIONAL, DE FILIADOS À ADEB NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

GRÁFICO 1



Verifica-se, através do quadro nº7, existir uma maior procura, comparativamente às outras Regiões do País, das valências instituídas, por parte das pessoas residentes na Região de Lisboa, Porto, Setúbal e Coimbra. Este quadro é expressivo no que respeita ao número de filiados admitidos na Região de Lisboa, Região Norte e Centro. A constituição do Núcleo do Alentejo, em 17/12/05, representa um investimento na implantação da ADEB, com o objetivo de apoiar as pessoas nesta Região no campo da Reabilitação Psicossocial. As estratégias e planos definidos pela Direção deram os seus frutos na elevação e consolidação das Delegações como reduto afetivo de apoio ás pessoas com a Doença Unipolar e Bipolar.

NÚMERO TOTOL DE FILIADOS, POR ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

QUADRO 7

TOTAL	Distritos		
Região de Lisboa e Vale do Tejo	Lisboa	1627	2050
	Santarém	85	
	Setúbal	338	
Região Norte	Braga	52	745
	Bragança	12	
	Porto	662	
	Viana do Castelo	10	
	Vila Real	9	
Centro	Aveiro	93	511
	Castelo Branco	39	
	Coimbra	205	
	Guarda	15	
	Leiria	124	
	Viseu	35	
Região do Alentejo	Beja	17	53
	Évora	21	
Portalegre		15	
Algarve	Faro	50	50
Madeira	Madeira	8	9
	Porto Santo	1	
Açores	São Miguel	3	11
	Pico	1	
	Terceira	7	
	Estrangeiro	4	4
	Total	**3433**	

VII
DADOS E RESULTADOS OBTIDOS NO ANO 2015 - VALÊNCIAS E SERVIÇOS

1. Reabilitação Psicossocial

A Reabilitação Psicossocial é desenvolvida nas seguintes vertentes:

a) SOS ADEB
b) Avaliação Primária Social e Clínica, (APSC)
c) Gestão de Cuidados Continuados e Recuperação (G-CCR)
d) Grupos Psicoeducativos (GPE)
e) Grupos de Ajuda Mútua (GAM)
f) Apoio a Adolescentes (AA)
g) Unidade Sócio Ocupacional (USO)

1.1 SOS: Sentir ADEB

O S.O.S Sentir ADEB é o meio de apoio à distância mais acessível e prático para que as pessoas, em estado de angústia, ansiedade, pensamentos e atos suicidas, obtenham informações sobre a doença Unipolar e Bipolar, e para ajudar a atenuar o sofrimento. Este serviço engloba a resposta a apelações que chegam à ADEB por diferentes meios: telefone, correio eletrónico e postal.

NÚMERO TOTAL DE UTENTES ATENDIDOS TELEFONICAMENTE EM SOS, DURANTE O ANO DE 2015, NA SEDE NACIONAL E DELEGAÇÕES DA ADEB.

QUADRO 8 A) — SEDE NACIONAL — Ano 2015

Telefonemas Recebidos (N.º de pessoas)		Telefonemas Emitidos (N.º de pessoas)	
M	F	M	F
45	116	4	39

QUADRO 8 B) — D. R. NORTE — Ano 2015

Telefonemas Recebidos (N.º de pessoas)		Telefonemas Emitidos (N.º de pessoas)	
M	F	M	F
29	51	3	15

QUADRO 8 C) — D. R. CENTRO — Ano 2015

Telefonemas Recebidos (N.º de pessoas)		Telefonemas Emitidos (N.º de pessoas)	
M	F	M	F
60	59	17	29

1.2 Avaliação Primária Social e Clínica, (APSC)

A Avaliação Primária Social e Clínica, (APSC) é o primeiro contacto presencial do utente com a equipa de Reabilitação Psicossocial da ADEB, tendo por base a identificação das necessidades e expectativas do utente e consequente triagem, em conjugação com a avaliação clínica caracterizada pelo diagnóstico do médico psiquiatra ou de clínica geral, e posterior inserção nas valências de Reabilitação Psicossocial.

Durante o ano de 2015, procuraram a Sede e Delegações da ADEB, pela primeira vez, 222 novas pessoas.

Com base nos quadros 9A), 9B) e 9C), verifica-se que foram atendidas, em Avaliação Primária Social e Clínica, (APSC), na Sede Nacional da ADEB, cerca de 136 pessoas. Por sua vez, na Delegação Norte foram atendidas 63 pessoas e, finalmente, na Delegação Centro foram atendidas cerca de 23 pessoas.

Denota-se uma maior afluência à APSC da ADEB de indivíduos do sexo feminino. As senhoras correspondem a 65% do total de pessoas que procuram apoio na ADEB.
Assim, os quadros e gráficos, abaixo indicados, são demonstrativos da afluência das pessoas que, pela primeira vez, procuram a ADEB.

ATENDIMENTOS EM AvaLIAÇÃO PRIMÁRIA SOCIAL E CLÍNICA A UTENTES, DURANTE O ANO 2015, NA SEDE NACIONAL E DELEGAÇÕES DA ADEB

QUADRO 9 A) — SEDE NACIONAL — Ano 2015

Nº de utentes	Sexo	
	Masculino	Feminino
136	52	84

QUADRO 9 B) — D. R. NORTE — Ano 2015

Nº de utentes	Sexo	
	Masculino	Feminino
63	20	43

QUADRO 9 C) — D. R. CENTRO — Ano 2015

Nº de utentes	Sexo	
	Masculino	Feminino
23	6	17

1.3 Gestão - Cuidados Continuados e Recuperação (G-CCR)

O Decreto-Lei 22/2011 de 10 de Fevereiro, veio criar um conjunto de respostas às necessidades de Cuidados Continuados Integrados em Saúde Mental, da pessoa com doença mental grave, de que resulte incapacidade psicossocial e que se encontrem em situação de dependência, independentemente da idade.
Assim, foram implementadas e desenvolvidas, desde Janeiro de 2011, sessões de G-CCR, constituídas pelo processo de desenvolvimento das capacidades psíquicas remanescentes das pessoas com diagnóstico da patologia Unipolar e Bipolar e aquisição de novas competências para o auto- cuidado, atividades de vida diária, relacionamento interpessoal, integração social e profissional e participação na comunidade.

N.º DE ASSOCIADOS EM GESTÃO - CUIDADOS CONTINUADOS E RECUPERAÇÃO (G-CCR),DURANTE O ANO DE 2015, NA SEDE NACIONAL E DELEGAÇÕES DA ADEB, POR GÉNERO E ESTADO CIVIL

QUADRO 10 A) — SEDE NACIONAL — Ano 2015

Patologia	Nº de utentes	Sexo		Estado civil			
		Masculino	Feminino	Solteiro	Casado	Divorciado	Viúvo
Unipolar	67	17	50	27	20	15	5
Bipolar	113	45	68	55	35	22	1
Outra(s)	14	5	9	9	4	1	0
Nenhuma	15	3	12	0	9	5	1
Total	209	70	139	91	68	43	7

QUADRO 10 B) — D. R. NORTE — Ano 2015

Patologia	Nº de utentes	Sexo		Estado civil			
		Masculino	Feminino	Solteiro	Casado	Divorciado	Viúvo
Unipolar	16	7	9	7	4	4	1
Bipolar	43	13	30	13	15	15	0
Outra(s)	13	6	7	7	2	4	0
Nenhuma	12	7	5	7	3	2	0
Total	84	33	51	34	24	25	1

QUADRO 10 C) — D. R. CENTRO — Ano 2015

Patologia	Nº de utentes	Sexo		Estado civil			
		Masculino	Feminino	Solteiro	Casado	Divorciado	Viúvo
Unipolar	11	5	6	6	3	2	0
Bipolar	15	6	9	8	2	5	0
Outra(s)	0	0	0	0	0	0	0
Nenhuma	0	0	0	0	0	-	0
Total	26	11	15	14	5	7	0

N.º DE ASSOCIADOS EM GESTÃO - CUIDADOS CONTINUADOS E RECUPERAÇÃO (G-CCR),DURANTE O ANO DE 2015, NA SEDE NACIONAL E DELEGAÇÕES DA ADEB, POR SITUAÇÃO PROFISSIONAL E POR FAIXA ETÁRIA

QUADRO 11 A) — SEDE NACIONAL — Ano 2015

Patologia	Nº de utentes	Situação Profissional			
		Ativo	Desempr.	Estudante	Reformado
Unipolar	67	30	24	6	7
Bipolar	113	49	40	13	11
Outra(s)	14	6	6	2	0
Nenhuma	15	9	2	0	4
Total	209	94	72	21	22

QUADRO 11 B) — D. R. NORTE — Ano 2015

Patologia	Nº de utentes	Situação Profissional			
		Ativo	Desempr.	Estudante	Reformado
Unipolar	16	4	8	2	2
Bipolar	43	20	17	2	4
Outra(s)	13	5	5	1	2
Nenhuma	12	8	2	2	0
Total	84	37	32	7	8

QUADRO 11 C) — D. R. CENTRO — Ano 2015

Patologia	Nº de utentes	Situação Profissional			
		Ativo	Desempr.	Estudante	Reformado
Unipolar	11	3	2	4	2
Bipolar	15	4	4	1	6
Outra(s)	0	0	0	0	0
Nenhuma	0	0	0	0	0
Total	26	7	6	5	8

QUADRO 11 D) — SEDE NACIONAL — Ano 2015

		Faixa Etária					
		-20	21-24	25-34	35-49	50-59	mais 60
Unipolar	67	4	1	8	30	15	9
Bipolar	113	3	5	18	48	31	8
Outras	14	1	0	4	9	0	0
Nenhuma	15	0	0	0	5	5	5
	209	8	6	30	92	51	22

QUADRO 11 E) — D. R. NORTE — Ano 2015

		Faixa Etária					
		-20	21-24	25-34	35-49	50-59	mais 60
Unipolar	16	0	1	1	7	2	5
Bipolar	43	0	2	3	25	8	5
Outras	13	0	1	2	6	2	2
Nenhuma	12	4	1	3	4	0	0
	84	4	5	9	42	12	12

QUADRO 11 F) — D. R. CENTRO — Ano 2015

		Faixa Etária					
		-20	21-24	25-34	35-49	50-59	mais 60
Unipolar	11	1	0	4	2	3	1
Bipolar	15	0	1	2	7	2	2
Outras	0	0	0	0	1	0	0
Nenhuma	0	0	0	0	0	0	0
	26	1	1	6	10	5	3

1.4 Grupos Psicoeducativos.

O Grupo Psicoeducativo tem como objetivo melhorar a adesão à terapêutica farmacológica, facilitar o reconhecimento precoce dos sintomas de recaída, confrontar as consequências psicossociais dos episódios precedentes e prevenir os futuros, fornecendo às pessoas com diagnóstico e seus familiares aptidões para lidar com a patologia, procurando melhorar a sua evolução.

N.º DE GRUPOS PSICOEDUCATIVOS, CRIADOS E DESENVOLVIDOS DURANTE O ANO DE 2015, NA SEDE NACIONAL E DELEGAÇÃO NORTE DA ADEB

QUADRO 12 A) — SEDE NACIONAL — Ano 2015

	Nº de Grupos	Participantes	Masculino	Feminino
Utentes	3	18	6	12
Familiares	0	0	0	0

N.º DE GRUPOS COMPETÊNCIAS (STRESS-ANSIEDADE)

QUADRO 12 B) — SEDE NACIONAL — Ano 2015

	Nº de Grupos	Participantes	Masculino	Feminino
Sede ADEB	1	7	1	6

QUADRO 12 C) — D. R. NORTE — Ano 2015

	Nº de Grupos	Participantes	Masculino	Feminino
D. R. Norte	3	21	11	10

1.5 Grupos de Auto-Ajuda (GAM)

OS GAM são um dos mais significativos movimentos sociais contemporâneos, em grande expansão, radicados no facto de serem constituídos e coordenados pelos próprios utentes, revelando-se a sua riqueza numa abordagem inovadora dos problemas de saúde mental.
Durante o ano de 2015, participaram 147 pessoas nos Grupos de Ajuda Mútua.

NÚMERO DE GRUPOS DE AJUDA MÚTUA E DE PARTICIPANTES, DURANTE O ANO DE 2015, NA SEDE NACIONAL E DELEGAÇÕES DA ADEB

QUADRO 13 A) — SEDE NACIONAL — Ano 2015

Nº de Grupos	Nº de Participantes
8	75

QUADRO 13 B) — D. R. NORTE — Ano 2015

Nº de Grupos	Nº de Participantes
5	50

QUADRO 13 C) — D. R. CENTRO — Ano 2015

Nº de Grupos	Nº de Participantes
2	22

1.6 Apoio a Adolescentes

Nº DE ADOLESCENTES E ATENDIMENTOS, DURANTE O ANO DE 2015, NA SEDE NACIONAL E DELEGAÇÃO NORTE DA ADEB:

QUADRO 14 A) — SEDE NACIONAL — Ano 2015

	Nº de Participantes	Masculino	Feminino	Nº Atendimentos
Sede ADEB	9	8	1	30

QUADRO 14 B) — D. R. NORTE — Ano 2015

	Nº de Participantes	Masculino	Feminino	Nº Atendimentos
D. R. Norte	11	5	6	32

2. Educação para a Saúde Mental

Os cidadãos de todo o Mundo, cada vez mais, têm acesso a novas estradas de informação, reduzindo-o a uma aldeia global, permitindo a algumas pessoas tomarem contacto com a evolução da ciência e da tecnologia, das inovações na área farmacológica, da saúde e da criatividade no campo das artes e das letras.

2.1 Sessões Psicopedagógicas.

As Sessões Psicopedagógicas são abordagens que se impõem pela forma como tendem a esclarecer todas as vertentes psicossociais que envolvem a patologia Unipolar e Bipolar, de forma terapêutica e eficaz, para uma maior estabilidade.
No Quadro nº15 encontra-se a soma, por Delegação, das Sessões levadas a cabo pela ADEB durante o ano de 2015.

Nº DE SESSÕES PSICOPEDAGÓGICAS, DURANTE O ANO DE 2015, NA SEDE NACIONAL E DELEGAÇÕES DA ADEB

QUADRO 15 A) — SEDE NACIONAL — Ano 2015

N.º de Sessões	N.º de Participantes em média
4	49

QUADRO 15 B) — D. R. NORTE — Ano 2015

N.º de Sessões	N.º de Participantes em média
5	80

QUADRO 15 C) — D. R. CENTRO — Ano 2015

N.º de Sessões	N.º de Participantes em média
5	53

2.2. Documentação técnica e psicopedagógica

No que concerne à, assinalável, coleção de documentação técnica e psicopedagógica sobre doença mental, a sua distribuição tem como alvo privilegiado as seguintes entidades:

- Envio aos associados e a todas as pessoas com patologia e familiares que a solicitem;
- Envio aos Centros de Saúde Mental, Serviços de Psiquiatria dos Hospitais e Instituições afins;
- Distribuição em congressos, simpósios e outros eventos sobre saúde mental, a médicos e técnicos;
- Distribuição a docentes e discentes do ensino secundário e faculdades da área da saúde e das ciências;
- Distribuição aos órgãos de comunicação social.

DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS TÉCNICOS E PEDAGÓGICOS, DURANTE O ANO DE 2015, NA SEDE NACIONAL E DELEGAÇÕES DA ADEB

QUADRO 16 A) — SEDE NACIONAL — Ano 2015

Revista Bipolar	Guias	Desdobráveis
1061	135	1495

QUADRO 16 B) — D. R. NORTE — Ano 2015

Revista Bipolar	Guias	Desdobráveis
105	198	388

QUADRO 16 C) — D. R. CENTRO — Ano 2015

Revista Bipolar	Guias	Desdobráveis
52	101	665

2.3. Realização de Colóquios e Encontros,

Nº DE COLÓQUIOS E ENCONTROS REALIZADOS DURANTE O ANO DE 2015, NA SEDE E DELEGAÇÃO DA REGIÃO NORTE DA ADEB

QUADRO 17 A) — A NÍVEL NACIONAL — Ano 2015

N.º de Colóquios	Total de Participantes
3	51
Encontros	**Total de Participantes**
1	91

QUADRO 17 B) — D. R. NORTE — Ano 2015

N.º de Colóquios	Total de Participantes
1	135
Encontros	**Total de Participantes**
0	0

2.4 Revista BIPOLAR

Foram publicadas e distribuídas em formato digital via e-mail, gratuitamente, durante o ano 2015, aos associados com as quotas em dia e a entidades publicas, privadas e à comunicação social, as Revistas Bipolar n.º 50, 51 e 52, subordinadas aos seguintes temas: "As Sociedades Pós-Modernas e a Doença Mental", "25 Anos ADEB" e "10 Perguntas, 10 Respostas sobre a Depressão", respetivamente.

2.5 Site da ADEB: www.adeb.pt

O Site da ADEB existe desde 2008, e tem sido alvo de inovação e atualização com o objetivo de divulgar e promover os objetivos, fins e atividades da ADEB, Durante o ano de 2015 contaram-se 568.520 visitas únicas.
A Newsletter da ADEB, veículo informativo da vida da Associação, serviu para divulgar Colóquios, Sessões Psicopedagógicas, Encontros e outras atividades assim como convocar Assembleias Gerais. Foram editadas e enviadas 41 Newsletters durante o ano de 2015.

QUADRO 18

SEDE NACIONAL
Ano 2015

	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Visitas Únicas	126.100	147.676	145.298	149.446
Visitas Totais	150.599	178.995	176.346	180.906
Páginas Visitadas	458.618	527.394	516.201	541.033

3. Apoio à Célula Familiar

A ADEB garante aos familiares que nos procuram o acesso a valências que permitem melhorar a relação destes com o seu familiar com patologia, a ter um melhor conhecimento e uma atitude mais positiva e enquadrada face à problemática existente, contribuindo para uma melhor dinâmica e estabilidade familiar: Isto implica uma coordenação com os familiares, muitas vezes em situações SOS, e com instituições médicas, com vista a assegurar um acompanhamento e encaminhamento clinicamente adequado do doente em crise.

Nº DE FAMILIARES ATENDIDOS EM AVALIAÇÃO PRIMÁRIA SOCIAL E CLÍNICA (APSC), DURANTE O ANO DE 2015, NA SEDE NACIONAL E DELEGAÇÕES DA ADEB

QUADRO 19 A) — SEDE NACIONAL — Ano 2015

	Nº de Familiares	Masculino	Feminino
Sede ADEB	33	7	26

QUADRO 19 B) — D. R. NORTE — Ano 2015

	Nº de Familiares	Masculino	Feminino
D. R. Norte	14	6	8

QUADRO 19 C) — D. R. CENTRO — Ano 2015

	Nº de Familiares	Masculino	Feminino
D. R. Centro	5	0	5

É importante a família compreender que a melhoria sintomática é um passo em direção a um objetivo mais global: resolver os problemas relativos aos episódios, melhorando os aspetos da relação que terão conduzido à crise. Este processo demora tempo mas pode levar a uma vida mais saudável e feliz.

NÚCLEO FAMILIAR DOS UTENTES ATENDIDOS, EM AVALIAÇÃO PRIMÁRIA SOCIAL E CLÍNICA, (APSC), DURANTE O ANO DE 2015, NA SEDE NACIONAL E DELEGAÇÕES DA ADEB

QUADRO 20 A) — SEDE NACIONAL — Ano 2015

1 Pessoa	2 Pessoas	3 ou mais Pessoas	Vive só
35	27	41	22

QUADRO 20 B) — D. R. NORTE — Ano 2015

1 Pessoa	2 Pessoas	3 ou mais Pessoas	Vive só
1	4	11	2

QUADRO 20 C) — D. R. CENTRO — Ano 2015

1 Pessoa	2 Pessoas	3 ou mais Pessoas	Vive só
4	7	10	2

Nº DE FAMILIARES ATENDIDOS EM G-CCR, DURANTE O ANO DE 2015, NA SEDE NACIONAL E DELEGAÇÕES DA ADEB

QUADRO 21 A) — SEDE NACIONAL — Ano 2015

	Nº de Familiares	Masculino	Feminino	Nº Atendimentos
Sede ADEB	28	6	22	55

QUADRO 21 B) — D. R. NORTE — Ano 2015

	Nº de Familiares	Masculino	Feminino	Nº Atendimentos
D. R. Norte	11	5	6	29

QUADRO 21 C) — D. R. CENTRO — Ano 2015

	Nº de Familiares	Masculino	Feminino	Nº Atendimentos
D. R. Centro	39	15	24	43

Nº DE GRUPOS DE AJUDA MÚTUA DE FAMILIARES E DE PARTICIPANTES, DURANTE O ANO DE 2015 NA DELEGAÇÃO NORTE DA ADEB

QUADRO 22 A — D. R. NORTE — Ano 2015

Nº de Grupos	Nº de Participantes
2	4

4. Serviço de Apoio Domiciliário

Destina-se a intervir junto de pessoas com doença mental grave, estabilizadas clinicamente, que necessitem de programa adaptado ao grau de incapacidade psicossocial, para reabilitação de competências relacionais, de organização pessoal e doméstica e de acesso aos recursos da comunidade, em domicílio próprio, familiar ou equiparado.

NÚMERO DE SERVIÇOS DE APOIO DOMICILIÁRIO, DURANTE O ANO DE 2015, NA SEDE NACIONAL E DELEGAÇÕES DA ADEB

QUADRO 23 A) — SEDE NACIONAL — Ano 2015

N.º de Pessoas	N.º de Atendimentos
2	22

QUADRO 23 B) — D. R. NORTE — Ano 2015

N.º de Pessoas	N.º de Atendimentos
1	2

QUADRO 23 C) — D. R. CENTRO — Ano 2015

N.º de Pessoas	N.º de Atendimentos
0	0

5. Programa ao Fundo Europeu de Auxilio a Carenciados, FEAC 2015

Têm vindo a ser distribuídos produtos alimentares provenientes do FEAC 2015. Estes produtos são atribuídos a associados e suas famílias com insuficiência económica e social. Na Delegação da Região Norte da ADEB são distribuídos produtos alimentares e roupas a associados carenciados, fruto da solidariedade dos associados e da comunidade.

6. Fórum Sócio-Ocupacional

O FSO pretende ser uma resposta às necessidades ocupacionais de pessoas com diagnóstico psiquiátrico Unipolar e Bipolar .

N.º DE UTENTES EM F.S.O., A FUNCIONAR NA DELEGAÇÃO DA REGIÃO CENTRO DA ADEB

QUADRO 24 — D. R. CENTRO — Ano 2015

Nº Utentes	Masculinos	Femininos
40	13	27

F.S.O. "Rumo Bipolar"- Estes 40 Utentes participaram, no ano de 2015, em atividades de Treino de Competências Pessoais e Sociais; Teatro Bipolar; Sessões de Movimento e Dança; Grupo Musical; Atividade Cultural no Exterior e Oficina de Artes e Letras.
O Fórum tem como objetivo primordial desenvolver atividades de âmbito sócio ocupacional para os associados da ADEB-DRC, de forma a proporcionar, entre outros benefícios, o desenvolvimento pessoal nas seguintes vertentes: área da saúde; vida diária e familiar; nos tempos livres; na orientação vocacional e profissional e na vida em sociedade, procurando através das atividades desenvolvidas fomentar na pessoa com doença mental duas áreas do *self*.

7. Apoio, Orientação e Inserção Profissional, com base na Portaria nº 140/2015, de 20 de Janeiro

O Apoio, Orientação e Inserção Profissional pode desenvolver as seguintes atividades:
- Ações de apoio à procura ativa de emprego;
- Captação e divulgação de ofertas de emprego e apoio à colocação;
- Divulgação de medidas de apoio ao emprego e formação profissional e apoio ao encaminhamento de candidatos;
- Encaminhamento para ações promotoras de empregabilidade.

Nº DE PESSOAS E SESSÕES DE APOIO, ORIENTAÇÃO E INSERÇÃO PROFISSIONAL, DURANTE O ANO DE 2015, DA SEDE NACIONAL E DELEGAÇÕES DA ADEB

QUADRO 25 A) — SEDE NACIONAL — Ano 2015

	Nº de Grupos	Participantes	Masculino	Feminino
Grupos	1	3	0	3
	Nº de Participantes	Nº Atendimentos	Masculino	Feminino
Individual	13	25	5	8

QUADRO 25 B) — D. R. NORTE — Ano 2015

	Nº de Grupos	Participantes	Masculino	Feminino
Grupos	0	0	0	0
	Nº de Participantes	Nº Atendimentos	Masculino	Feminino
Individual	3	3	1	2

QUADRO 25 C) — D. R. CENTRO — Ano 2015

	Nº de Grupos	Participantes	Masculino	Feminino
Grupos	0	0	0	0
	Nº de Participantes	Nº Atendimentos	Masculino	Feminino
Individual	4	4	1	3

8. Atividades Sociais Complementares

8.1 Aconselhamento Jurídico

A Associação proporciona um Serviço de Aconselhamento Jurídico, em todos os ramos do Direito, nas instalações da Sede Nacional da ADEB. Existem diversas situações, decorrentes ou não da patologia, que necessitam de algum aconselhamento especializado, feito por um Advogado, para que o associado saiba quais as suas opções e quais os passos que deve dar no sentido de resolver o seu problema.
Durante o ano de 2015, foram formalmente apoiados, na Sede da ADEB cerca de 10 associados na valência de Apoio Jurídico.

Nº DE SESSÕES DE APOIO JURÍDICO, A ASSOCIADOS, DURANTE O ANO DE 2015, NA SEDE NACIONAL DA ADEB

QUADRO 26 — SEDE NACIONAL — Ano 2014

10

8.2 Actividades Culturais e Recreativas

Os pacientes Unipolares e Bipolares quando em fase de recuperação, necessitam de ocupar o seu tempo em atividades culturais, de entretenimento e lazer, com a finalidade de colmatar o isolamento e a solidão. A fim de dar resposta a estas necessidades foram desenvolvidas, durante o ano de 2015, as seguintes atividades:
a) **Na Sede Nacional**:

- 19 Sessões de Relaxamento, Yoga e Exercício Físico, participação média de 11 pessoas;
- 23 Sessões do Grupo Musical "Nota Contra Nota", participação média de 8 pessoas;
- 2 Sessões de Cinema, participação média de 9 pessoas;
- 4 Oficinas de Desenho, participação média de 3 pessoas;
- 6 Idas a Teatro e Visitas a Museus e Exposições, participação média de 97 pessoas
- 2 Workshops de Escrita Criativa, participação média de 6 pessoas;

- 1 Workshop de Artes Florais, participação total de 4 pessoas;
- 1 Exposição Permanente de Fotografia, Desenho e Pintura, participação total de 27 pessoas

b) **Na Delegação da Região Norte**

- 2 passeios culturais e atividades de convívio, participação média de 20 pessoas;
- 1 exposição em Comemoração do Dia Mundial da Perturbação Bipolar, participação total de 27 pessoas;
- 1 sessão de cinema, participação total de 6 pessoas;
- 2 workshops de 4 sessões cada de artes plásticas, média de 6 pessoas;
- 10 caminhadas e atividade de exercício físico;
- 5 sessões do Grupo de Teatro da D.R.N. da ADEB "Almas Libertas"

c) **Na Delegação da Região Centro**

- 6 Atividades Recreativas e Convívio, participação média de 6 participantes;
- Exposições de Pintura e Exposição de Fotografias com obras de associados, participação média de 18 participantes;
- 3 Workshops de Artes (Introdução ao Desenho, Construção de Didjeridu, A Poesia é), com participação média de 6 participantes;
- 1 Sessão de Cinema com 7 participantes;

8.3 Actividades Formativas e Pedagógicas

O desenvolvimento das Atividades Formativas e Pedagógicas tem tido um papel fundamental na educação para a saúde das pessoas com a patologia Unipolar ou Bipolar, sob a coordenação da Comissão Científica e Pedagógica, constituída por médicos, psicólogos e técnicos de saúde.

Nº DE PARTICIPAÇÕES NA COMUNICAÇÃO SOCIAL, DURANTE O ANO DE 2015, NA SEDE NACIONAL E DELEGAÇÕES DA ADEB

QUADRO 27 A) — SEDE NACIONAL — Ano 2015

Participações na Comunicação Social		
TV	Rádio	Imprensa Escrita
1	1	1

QUADRO 27 B) — D. R. NORTE — Ano 2015

Participações na Comunicação Social		
TV	Rádio	Imprensa Escrita
0	0	1

8.4 Intercâmbio com Associações Nacionais e Internacionais

- A ADEB está filiada, desde 2004, na União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social, UDIPSS;
- Filiação na Federação de Entidades de Reabilitação de Doentes Mentais (FNERDM);
- A cooperação com a "Depression and Bipolar Support Alliance (DBSA- www.dbsalliance.org), e o intercâmbio e cedência de direitos de autor de publicações científicas, tem permitido à ADEB editar brochuras e desdobráveis de grande interesse para pacientes Unipolares e Bipolares e suas famílias;
- A ADEB associou-se em 1999 à GAMIAN (Global Alliance of Mental Illness Advocacy Networks), com vista a estabelecer uma parceria que se traduz inevitavelmente, numa mais valia para a nossa Associação.
- Promover relações de amizade, o intercâmbio técnico e científico com os PALOP.

VIII
GANHOS DE SAÚDE

A Direção da ADEB tem feito um investimento considerável no sentido de proporcionar a todos os associados um apoio na sua Gestão- Cuidados Continuados e Recuperação (G-CCR) sendo esta valência de extrema importância no apoio prestado aos associados. Podemos observar nos Quadros 28 A) a 28 C), as avaliações em ganhos de saúde dos utentes acompanhados em G-CCR, verificando-se que estes têm obtido melhorias significativas no que diz respeito à diminuição das crises e algumas melhorias na diminuição do risco de suicídio, diminuição de baixas de doença e diminuição de internamentos psiquiátricos.

GANHOS DE SAÚDE, APÓS 6 MESES DE ACOMPANHAMENTO EM G-CCR, DURANTE O ANO 2015, NA SEDE NACIONAL E DELEGAÇÕES DA ADEB

QUADRO 28 A)

SEDE NACIONAL
Ano 2015

	Diminuição das Crises N.º pessoas .	Diminuição de Risco de Suicídio N.º Pessoas	Diminuição Baixa por Doença Nº Pesoas	Diminuição Internamentos Psiquiátricos Nº Pessoas	Número Total de Pessoas Sede Nec.
Bastante Melhor	15	2	4	0	
Muito Melhor	56	21	6	5	
Ligeiramente Melhor	95	8	1	3	
Sem Alteração	36	2	5	1	209
Ligeiramente Pior	2	0	0	2	
Muito Pior	0	0	0	0	
Bastante Pior	0	0	0	0	
Não Aplicável	5	176	193	198	

QUADRO 28 B)

D. R. NORTE
Ano 2015

	Diminuição das Crises N.º pessoas .	Diminuição de Risco de Suicídio N.º Pessoas	Diminuição Baixa por Doença Nº Pesoas	Diminuição Internamentos Psiquiátricos Nº Pessoas	Número Total de Pessoas D.R.N.
Bastante Melhor	9	11	4	7	
Muito Melhor	25	23	5	6	
Ligeiramente Melhor	37	13	7	9	
Sem Alteração	7	37	68	62	84
Ligeiramente Pior	6	0	0	0	
Muito Pior	0	0	0	0	
Bastante Pior	0	0	0	0	
Não Aplicável	0	0	0	0	

QUADRO 28 C)

D. R. CENTRO
Ano 2015

	Diminuição das Crises N.º pessoas .	Diminuição de Risco de Suicídio N.º Pessoas	Diminuição Baixa por Doença Nº Pesoas	Diminuição Internamentos Psiquiátricos Nº Pessoas	Número Total de Pessoas D.R.C.
Bastante Melhor	4	12	10	13	
Muito Melhor	6	1	1	4	
Ligeiramente Melhor	9	3	1	1	
Sem Alteração	1	7	11	6	26
Ligeiramente Pior	1	2	1	0	
Muito Pior	4	0	1	0	
Bastante Pior	0	0	0	1	
Não Aplicável	1	1	1	1	

Esta síntese das ações desenvolvidas pela ADEB na área da saúde e social, durante o ano 2015 constitui, juntamente com os dados revelados no Programa de Ação para o ano de 2016, o resultado do trabalho desenvolvido na orientação e promoção da estabilidade emocional, familiar, profissional e psíquica das pessoas com as patologias Unipolar ou Bipolar.
A ADEB é, atualmente, a maior Instituição na área da Saúde Mental e propõe-se dar continuidade a todo um trabalho profícuo a fim de proporcionar uma maior e melhor qualidade de saúde em Portugal.

A Direção da ADEB
adeb@adeb.pt

IX
RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO DO ANO DE 2015

O Relatório Económico e Financeiro que a Direção apresenta baseia-se no sistema de normalização contabilística para entidades do setor não lucrativo. Nesta sequência, o Relatório e Contas, ora apresentado, está sujeito ao visionamento das tutelas: Ministério da Saúde e Ministério do Trabalho e Solidariedade Social.

Assim, e tendo em conta o trabalho meritório desenvolvido durante o ano de 2015, salientam-se, em síntese, os seguintes resultados obtidos:

1. Em 31 de Dezembro de 2015 constatou-se existirem 3433 filiados.

1.1 Dados Associativos

Durante o ano de 2015, procuraram a ADEB, pela primeira vez, a nível nacional, 222 pessoas, tendo havido neste ano 99 admissões de associados. Em 2015 foi atualizada a base de dados associativa da ADEB, implicando terem sido anulados por demissão 149 associados.

2. Acordos de Cooperação

Cumpre salientar a existência dos seguintes Acordos de Cooperação, Atípicos, estabelecidos com os seguintes Centros Regionais de Segurança Social:

2.1 Acordo de Cooperação celebrado com o CRSS de Lisboa, Atípico Sede Nacional da ADEB

A vigorar desde 30 de Dezembro de 1998, o qual foi alvo de renovação no 2º semestre de 2004, passando a abranger 75 associados, em Grupos de Ajuda Mútua (GAM).

2.2 Acordo Cooperação celebrado com o CRSS do Porto, Atípico Delegação da Região Norte da ADEB

A vigorar desde 1 de Outubro de 2004, abrangendo 50 associados, em Grupos de Aujuda Mútua (GAM).

2.3 Acordo de Cooperação celebrado com o CRSS de Coimbra, Atípico Delegação da Região Centro da ADEB

A vigorar desde 1 de Outubro de 2006, contemplando 40 associados, em Fórum Sócio-Ocupacional (FSO).

3. Acordos de Parceria

A Direção da ADEB, durante o ano de 2015, promoveu acordos de parceria com 11 Hospitais (departamentos de psiquiatria), 4 autarquias, 3 juntas de freguesias, entidades públicas e privadas, tendo sido captados apoios financeiros, apoio técnico especializado e apoio material para divulgação dos objetivos e valências da ADEB e promoção da saúde mental, especialmente sobre a Doença Unipolar e Bipolar.

4. Jóias, Quotas e Donativos

Durante o ano de 2014 e 2015 o montante das jóias, quotas e donativos recebidos de associados e mecenas na Sede e Delegações foram os seguintes:

VALOR DAS RECEITAS, NO ANO 2014, DE JÓIA, QUOTAS E DONATIVOS EM RPS, POR DELEGAÇÕES

QUADRO I A) — **Ano 2014**

Jóias	Quotizações	Donativos	
1.905,00€	23.549,52€	14.500,00€	SEDE NACIONAL
645,00€	1.825,00€	6.373,00€	DELEGAÇÃO NORTE
180,00€	464,94€	887,00€	DELEGAÇÃO CENTRO

VALOR DAS RECEITAS, NO ANO 2015, DE JÓIA, QUOTAS E DONATIVOS EM RPS, POR DELEGAÇÕES

QUADRO I B) — **Ano 2015**

Jóias	Quotizações	Donativos	
2.485,00€	18.559,96€	19.735,09€	SEDE NACIONAL
810,00€	3.145,00€	6.852,00€	DELEGAÇÃO NORTE
395,00€	1.489,94€	987,50€	DELEGAÇÃO CENTRO

5. Emissão / Cobrança de Quotas

Constata-se que foram emitidas, durante o ano de 2015, 3433 quotas tendo sido cobradas 797 quotas de associados, o que representa 23,16%.

QUADRO II

Ano 2015

Zona Regional	Emitidas	Recebidas	%
Lisboa e Resto do País		556	
Norte	3433	154	23,16%
Centro		87	

6. Pagamento da Quota

É importante continuar a privilegiar o pagamento da quota (anuidade) no valor de 40€ (quarenta euros), implementada a partir de Janeiro de 2014, obrigatoriamente, por débito direto, podendo ser, excecionalmente, paga por cheque, numerário ou vale do correio, condicionado a uma pré- avaliação social e económica pelo técnico ou administrativo que acolhe a inscrição como associado da ADEB.

7. Reedição de Material Psicopedagógico

Neste ano foram reeditados os seguintes documentos informativos e Psicoeducativos sobre a doença Unipolar e Bipolar e para os familiares.

REEDIÇÃO DE MATERIAIS PSICOPEDAGÓGICOS

QUADRO III

Ano 2015

Descrição	N.º ex.	Apoio Financeiro
Revista Bipolar nº.50	2000	Direcção Geral da Saúde
Revista Bipolar nº.51 (Suporte Informático)	900	_____
Revista Bipolar nº.52 (Suporte Informático)	900	_____

8. Entrajuda - Banco de Bens Doados

Durante o ano de 2015 a ADEB contou com o apoio da Entrajuda através do seu Banco de Bens Doados através da atribuição de equipamentos, móveis, utensílios usados, material informático usado, bem como, o apoio técnico informático no hardware e software da ADEB.

9. Quadro de Pessoal da ADEB

Cumpre salientar o quadro de pessoal, em prática desde Janeiro de 2015 na ADEB, no qual constam as categorias profissionais, o número de funcionários e o regime contratual. A tabela salarial aplicada aos funcionários da ADEB está em consonância com a tabela salarial do Contrato Coletivo de Trabalho publicado no B.T.E. nº31 de 22/08/2015.

QUADRO DE PESSOAL da ADEB

QUADRO IV

Ano 2015

Categoria Profissional	Local	Nº	Regime Horário	Regime Contractual
Psicólogo Clínico	Sede Nacional	3	Full-Time	Contrato sem Termo
Mediador Sóciocultural	Sede Nacional	1	Full-Time	Contrato sem Termo
Escriturária Principal	Sede Nacional	1	Full-Time	Contrato a Termo
Assistente Social	Sede Nacional	1	Full-Time	Contrato sem Termo
Psicólogo Clínico	D. R. Norte	1	Full-Time	Contrato sem Termo
Psicólogo Clínico	D. R. Norte	1	Part-Time	Contrato sem Termo
Téc. Aux. Serviço Social	D. R. Norte	1	Full-Time .	Contrato sem Termo
Psicólogo Clínico	D. R. Centro	1	Full-Time	Contrato a Termo
Assistente Social	D. R. Centro	1	Part-Time	Contrato sem Termo
Advogado	Sede Nacional	1	Full-Time	Regime de Avença

X
INTRODUÇÃO AO BALANÇO E CONTAS

1. O Balanço Sintético e Contas que, ora, se apresenta está em conformidade com os princípios estabelecidos no PCIPSS, e tem como objetivo proporcionar a todos os associados uma apreciação contabilística do exercício do ano 2015.

1.1 Assim, sendo as associações com fins sociais e de saúde, o elo mais fraco e onde se reflete mais a grave crise económica e financeira a nível Mundial e, consequentemente, a nível Nacional, a ADEB é uma entre centenas de associações, a sentir grandes carências e dificuldades para o desenvolvimento dos seus objetivos e valências. Por isso, a gestão dos recursos humanos, recursos financeiros e equipamentos tem de continuar a ser feita com grande equidade na contenção de custos e captação de apoio financeiro das tutelas e do mecenato.

1.2 Nesta sequência, fazendo um estudo comparativo entre os Rendimentos e Gastos globais, relativo aos anos de 2014 e 2015, constata-se uma assinalável diminuição na tabela de Proveitos e nos Custos Globais.

1.3 Apesar das dificuldades atravessadas pela ADEB no último ano a tabela de Rendimentos e Gastos Globais demonstra um défice muito inferior à diminuição de proveitos, encontrando-se regularizadas e atualizadas as contribuições com a Segurança Social, Direção Geral de Finanças, remunerações a funcionários e compromissos com fornecedores. Assim, a Direção demonstrou, neste exercício, uma gestão e otimização dos recursos financeiros responsável e equilibrada.

1.4 Demonstrada a realidade sócio-económica da Associação, torna-se importante continuar com contenção de custos no ano 2016, sem pôr em causa os encargos com recursos humanos, contribuições e fornecedores, de modo a manter um normal funcionamento da ADEB.

1.5 Verifica-se também que os fundos de poupança em Bancos constituem uma disponibilidade financeira para manter uma gestão responsável e transparente perante os associados, as tutelas e o mecenato. Por isso, a sustentabilidade financeira da ADEB é um imperativo tendo como meta uma gestão responsável e transparente perante os associados.

PROVEITOS, DESPESAS E DIFERENÇA ENTRE A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO ANO DE 2014 E 2015

QUADRO V

	PROVEITOS	DESPESAS	DIFERENÇA (-+)
Ano 2014	305.081,73 Euros	270.245,05 Euros	35.036,68 Euros
Ano 2015	246.380,07 Euros	255,457,19 Euros	-9077,12 Euros

SALDOS BANCÁRIOS, NO FINAL DO ANO 2015, DA ADEB

QUADRO VI — Ano 2015

	Valores em Depósito (Euros)
(CGD) SEDE NACIONAL	6.833,92 Euros
(CGD) SEDE NACIONAL	17.744,65 Euros
Montepio Geral - SEDE	5.866,96 Euros
(Montepio Geral) SEDE - prazo	55.000,00 Euros
CGD D.R. NORTE	1.365,56 Euros
(CGD) DEL. R. CENTRO	2.933,44 Euros
(CGD) DEL. R. CENTRO	1.004,46 Euros

SALDOS DE CAIXA, NO FINAL DO ANO 2015, DA ADEB

QUADRO VII — Ano 2015

CAIXA SEDE NACIONAL	139,49 Euros
CAIXA DEL. R. NORTE	390,36 Euros
CAIXA DEL. R. CENTRO	39,67 Euros

XI
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO ANO 2015

Os Mapas do Balanço, Sintético, do Exercício de Rendimentos e Gastos, demonstram os resultados apurados na Sede e Delegações da Região Norte e Centro. Verifica-se pelas Contas deste exercício, existir uma diminuição de rendimentos de 9,077.12 Euros para suportar os custos inerentes ao ano de 2015. Contudo, os compromissos com entidades foram garantidos pela ADEB, tendo em conta os seguintes vetores:

- Logística;
- Fornecedores;
- Rendas da Sede e Delegações;
- Comunicações;
- Honorários e Salários;
- Contribuições para a Segurança Social

Assim, a Direção eleita para o mandato do quadriénio 2015/2018, espera uma justa avaliação do trabalho desenvolvido tendo por base este Relatório da Direção e Contas de 2015, que ora se apresenta para ser analisado e aprovado pelos associados.

Lisboa, 9 de Abril de 2016

A Direcção

Presidente da Direcção
Delfim Augusto de Oliveira

Vice-Presidente da Direcção
Elisabete Teresa Saldanha

O Tesoureiro
Diana Ribeiro Couto

XII
MAPA I - BALANÇO DO ANO 2014 E 2015

BALANÇO
Dezembro 2015

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	5.3	5.992,79	9.190,49
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis	6	595,93	1.355,39
Investimentos financeiros	17.1	653,41	258,92
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros			
		7.242,13	10.804,80
Activo corrente:			
Inventários			
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores	17,9		448,60
Estado e outros entes públicos	17.10	396,93	899,61
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	17.4	608,98	2.506,69
Diferimentos	17.5	1.326,80	9.939,34
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	17.7	84.484,59	110.737,60
Outros			
		86.817,30	124.531,84
Total do activo		94.059,43	135.336,64

XIII
MAPA II - BALANÇO DO ANO 2014 E 2015 (Continuação)

BALANÇO
Dezembro 2015

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos		1.530,36	1.530,36
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		102.268,35	125.183,05
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais			
	17.8	103.798,71	126.713,41
Resultado líquido do período		(48.240,78)	(22.914,70)
Total do fundo de capital		**55.557,93**	**103.798,71**
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Outros			
Passivo corrente:			
Fornecedores	17.9	3.569,27	1.708,46
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	17.10	3.833,26	4.099,40
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	17.5	584,94	204,94
Outras contas a pagar	17.11	30.514,03	25.525,13
Outros passivos financeiros			
Outros			
		38.501,50	31.537,93
Total do passivo		**38.501,50**	**31.537,93**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**94.059,43**	**135.336,64**

XIV
MAPA III - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS		2015		
				LISBOA	PORTO	COIMBRA
		2015	2014	Grupos Auto-Ajuda Unipolares e Bipolares	Grupos Auto-Ajuda Unipolares e Bipolares	Fórum Sócio-Ocupacional
RENDIMENTOS E GASTOS						
Vendas e serviços prestados	10	28.356,90	26.087,46	21.744,96	4.653,00	1.958,94
Subsídios, doações e legados à exploração	12	210.033,75	238.727,68	101.605,83	57.743,00	50.684,92
Variação nos inventários da produção						
Trabalhos para a própria entidade						
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(46,00)		(46,00)		
Fornecimentos e serviços externos	17.13	(73.769,43)	(87.290,08)	(45.294,27)	(21.157,15)	(7.318,01)
Gastos com o pessoal	15	(211.697,72)	(193.853,86)	(125.800,51)	(51.837,52)	(34.059,69)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)						
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)						
Provisões especificas (aumentos/reduções)						
Outras imparidades (perdas/reversões)						
Aumentos/reduções de justo valor						
Outros rendimentos e ganhos	17.14	7.989,42	6.377,51	6.370,32	949,00	670,10
Outros gastos e perdas	17.15	(4.727,93)	(6.454,81)	(4.466,11)	(177,81)	(84,01)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(43.861,01)	(16.406,10)	(45.885,78)	(9.827,48)	11.852,25
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 + 6	(4.379,77)	(7.909,36)	(3.037,62)	(1.264,59)	(77,56)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(48.240,78)	(24.315,46)	(48.923,40)	(11.092,07)	11.774,69
Juros e rendimentos similares obtidos						
Juros e gastos similares suportados						
Resultado antes de impostos		(48.240,78)	(24.315,46)	(48.923,40)	(11.092,07)	11.774,69
Imposto sobre o rendimento do período						
Resultado líquido do período		**(48.240,78)**	**(24.315,46)**	**(48.923,40)**	**(11.092,07)**	**11.774,69**

XV
MAPA IV - DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL 2015

CLASSE 7	RENDIMENTOS		LISBOA	PORTO	COIMBRA
CONTA	RUBRICA	TOTAL	Grupos Auto-Ajuda Unipolares e Bipolares	Grupos Auto-Ajuda Unipolares e Bipolares	Fórum Sócio-Ocupacional
71	VENDAS	0,00			
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	28.356,90	21.744,96	4.653,00	1.958,94
722	QUOTIZAÇÕES E JOIAS	26.734,90	21.119,96	3.790,00	1.824,94
7271	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	1.597,00	600,00	863,00	134,00
723/728-7271	OUTROS SERVIÇOS	25,00	25,00		
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00			
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0,00			
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	210.033,75	101.605,83	57.743,00	50.684,92
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	179.913,16	79.317,74	50.898,00	49.697,42
7511	ISS, IP	175.079,42	74.484,00	50.898,00	49.697,42
7512	ISS, IP - OUTROS SUBSÍDIOS	0,00			
7515	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS/AUTARQUIAS	700,00	700,00		
7516	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS/IEFP	4.133,74	4.133,74		
7517	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS/MINISTÉRIO DA SAÚDE	0,00			
7518	OUT. ENTIDADES PÚBLICAS/INSTITUTO NACIONAL REABILITAÇÃO	0,00			
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	9.345,00	2.500,00	6.845,00	
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	20.775,59	19.788,09		987,50
754	LEGADOS	0,00			
76	REVERSÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
761	DE DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	0,00			
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00
7621	EM DÍVIDAS A RECEBER	0,00			
7622	EM INVENTÁRIOS	0,00			
7623/8	OUTRAS	0,00			
763	DE PROVISÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
7638	ESPECÍFICAS	0,00			
7631/9-7638	OUTRAS	0,00			
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00			
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	6.679,32	5.060,22	949,00	670,10
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	765,49	592,19	119,00	54,30
782	DESCONTO PP OBTIDOS	1,74	1,74		
787	REND.E GANHOS EM INV.NÃO FINANCEIROS	0,00			
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	5.912,09	4.466,29	830,00	615,80
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	5.727,29	4.406,29	830,00	491,00
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00			
7884	GANHOS EM OUT.INSTRUMENTOS FINANCEIROS	0,00			
7885	RESTIUIÇÃO DE IMPOSTOS	0,00			
7882-7884/788	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00			
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	184,80	60,00		124,80
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	1.310,10	1.310,10	0,00	0,00
7915	FINANCIAMENTO OBTIDOS	0,00			
791/8-7915	OUTROS	1.310,10	1.310,10		
TOTAL RENDIMENTOS		246.380,07	129.721,11	63.345,00	53.313,96

XVI

MAPA V - DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL 2015 (Continuação)

CLASSE 6	GASTOS		LISBOA	PORTO	COIMBRA
CONTA	RUBRICA	TOTAL	Grupos Auto-Ajuda Unipolares e Bipolares	Grupos Auto-Ajuda Unipolares e Bipolares	Fórum Sócio-Ocupacional
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	46,00	46,00		
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	73.769,43	45.294,27	21.157,15	7.318,01
621	SUBCONTRATOS	0,00	0,00		
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	26.015,56	15.790,24	10.108,46	116,86
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	13.316,88	13.306,74	10,14	0,00
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	352,20	352,20	0,00	0,00
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	313,66	98,40	98,40	116,86
6224	HONORÁRIOS	1.488,00	1.188,00	300,00	
6225	COMISSÕES	0,12	0,12	0,00	
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	10.184,56	504,36	9.680,20	0,00
62261	EM EQUIPAMENTOS PRÓPRIOS	603,36	504,36	99,00	
62262	EM EQUIPAMENTOS CEDIDOS E/OU ALUGADOS	9.581,20	0,00	9.581,20	
6227	SERVIÇOS BANCÁRIOS	360,14	340,42	19,72	
6228/9	OUTROS	0,00	0,00	0,00	
623	MATERIAIS	5.271,55	4.142,61	848,23	280,71
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	642,24	429,82	194,17	18,25
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	602,17	539,53	24,00	38,64
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	3.085,59	2.323,96	537,81	223,82
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	92,25	0,00	92,25	
6235	MATERIAL DIDÁTICO	0,00	0,00		
6236	ROUPARIA	0,00	0,00		
6237	VESTUÁRIO E CALÇADO UTENTES	0,00	0,00		
62381	ENCARGOS SAÚDE COM UTENTES	0,00			
62382	JORNAIS E REVISTAS	849,30	849,30		
62388	OUTROS MATERIAIS	0,00	0,00		
624	ENERGIA E FLUIDOS	6.522,13	4.255,45	1.384,28	882,40
6241	ELETRICIDADE	2.755,63	1.641,22	1.114,41	
6242	COMBUSTIVEIS	2.337,76	1.745,64	0,00	592,12
6243	ÁGUA	1.428,74	868,59	269,87	290,28
6244	GÁS	0,00	0,00	0,00	
6248	OUTROS	0,00	0,00	0,00	
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	10.752,79	6.245,77	3.071,43	1.435,59
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	8.980,84	5.244,67	2.434,68	1.301,49
62511	PESSOAL	8.665,37	5.130,50	2.255,23	1.279,64
62512	UTENTES	179,45		179,45	
62519	VOLUNTARIADO	136,02	114,17		21,85
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	1.771,95	1.001,10	636,75	134,10
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00			
6258	OUTROS	0,00			
626	SERVIÇOS DIVERSOS	25.207,40	14.860,20	5.744,75	4.602,45
6261	RENDAS E ALUGUERES	7.276,16	1.320,25	1.971,91	3.984,00
6262	COMUNICAÇÃO	6.830,71	5.581,90	1.112,16	136,65
6263	SEGUROS	778,50	738,03	40,47	
6264	ROYALTIES	0,00		0,00	
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	482,72	35,00	0,00	447,72
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	3.504,20	2.349,85	1.154,35	
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	5.708,61	4.631,33	1.077,28	
6268	OUTROS SERVIÇOS	626,50	203,84	388,58	34,08
63	CUSTOS COM O PESSOAL	211.697,72	125.800,51	51.837,52	34.059,69
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00			
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00			
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	177.607,24	106.241,08	43.122,61	28.243,55
632	REMUNERAÇÕES CERTAS	150.998,38	87.407,51	38.410,35	25.180,52
632	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	26.608,86	18.833,57	4.712,26	3.063,03
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00	0,00	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6332	PESSOAL	0,00			
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
634	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
634	PESSOAL	0,00			
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	30.761,89	17.606,17	7.914,67	5.241,05
63511	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
63512	PESSOAL	30.743,96	17.598,28	7.914,67	5.231,01
63562	FGCT	17,93	7,89		10,04
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	2.687,59	1.607,66	652,54	427,39
636	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
636	PESSOAL	2.687,59	1.607,66	652,54	427,39
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6372	PESSOAL	0,00			
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	641,00	345,60	147,70	147,70
638	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00			
6381/8	PESSOAL	641,00	345,60	147,70	147,70

XVII

MAPA VI - DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL 2015 (Continuação)

64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	4.379,77	3.037,62	1.264,59	77,56
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00			
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	3.620,31	2.278,16	1.264,59	77,56
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	759,46	759,46		
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00			
652	DE INVENTÁRIOS	0,00			
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00			
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00			
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00			
678	PROVISÕES ESPECÍFICAS DO SETOR	0,00			
671/9-678	OUTRAS	0,00			
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	4.727,83	4.466,02	177,81	84,00
681	IMPOSTOS	1.318,08	1.318,08		
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00			
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	3.409,75	3.147,94	177,81	84,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	3.294,75	3.032,94	177,81	84,00
6882	DONATIVOS	0,00			
6883	QUOTIZAÇÕES	115,00	115,00		
6884	OFERTAS AMOSTRAS DE INVENTÁRIOS	0,00			
6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00			
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00			
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,10	0,09	0,00	0,01
6911	JUROS DE FINANCIAMENTO OBTIDOS	0,00			
691/8-6911	OUTROS	0,10	0,09		0,01
	TOTAL GASTOS	294.620,85	178.644,51	74.437,07	41.539,27

CLASSE 8	RESULTADOS				
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	-48.240,78	-48.923,40	-11.092,07	11.774,69
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00			
88	RESULTADO LÍQUIDO	-48.240,78	-48.923,40	-11.092,07	11.774,69

XVIII
SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE DA ADEB

*No âmbito do **Sistema de Gestão da Qualidade** da ADEB (certificado segundo a NP EN ISO 9001), além dos dados já anteriormente detalhados que refletem o **satisfatório desempenho das valências da ADEB e a conformidade dos serviços prestados**, importa salientar os seguintes aspetos relativos ao ano de 2015, igualmente considerados no Programa de Ação e Orçamento (PAO) 2016 enquanto contributos de análise e reflexão na definição de **objetivos para 2016:***

- ***Auditorias internas** (realizadas em Abril e Julho de 2015) - 0 não conformidades. No ano de 2014 foram registadas 3 não conformidades em auditoria interna;*
- ***Auditoria externa pela Bureau Veritas** (maio 2015) - 1 não conformidade já resolvida;*
- ***Reclamações escritas dos sócios da ADEB** - 0 reclamações;*
- ***Índice global de Satisfação dos sócios da ADEB**: **4,57** (na escala de 1 a 5) equivalente a 95%. No ano de 2014, o índice foi de 91%;*
- ***Estado das ações do ano 2015**: aproximadamente 2 por encerrar (das cerca de 19 ações definidas);*
- ***Seguimento das ações emanadas pelo Presidente da Direção**: está a ser feito um esforço para que estas ações sejam encerradas até fim de junho de 2016.*

*As decisões e ações delineadas para melhorias da eficácia do SGQ e das valências relacionadas com as necessidades dos utentes para 2016, encontram-se espelhadas no PAO, assim como as **necessidades de recursos** (Orçamento provisional). Complementando, no curto-médio prazo, as próprias **reuniões dos Corpos Gerentes da ADEB e as reuniões do SGQ** são evidência da riqueza de instrumentos de análise (passado) e decisão (futuro) que sustentam esta dicotomia, respetivamente, o Relatório de Contas (ano transato - 2015) e o PAO (no momento da sua aprovação, ainda em 2015, ano futuro - 2016), resultando em **evidências a diferentes escalas temporais e níveis de gestão diferenciados**, do trabalho a que norma NP EN ISSO 9001 designa como "revisão pela gestão".*

XIX
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ao vigésimo sexto dia do mês de Março do ano de dois mil e dezasseis, pelas quinze horas, reuniu o Conselho Fiscal da Associação de Apoio aos Doentes Depressivos e Bipolares, ADEB, com Sede Social na Quinta do Cabrinha, nº53, Lojas F-J, em Lisboa, a fim de analisar e aprovar o Relatório da Direção e Contas do ano de 2015.

Assim, e ao abrigo da alínea b) do ponto 1. Do art.º 38 dos Estatutos foi emitido o seguinte parecer:

1. Verifica-se que o número de admissões de associados em 2015 foi sensivelmente semelhante a 2014, tendo sido admitidos 99 associados, passando a constar, na base de dados, em 31 de Dezembro de 2015, a nível nacional 3433 filiados.

2. Analisando o Relatório da Direção do ano de 2015, constata-se que se manteve o afluxo de pessoas a solicitar apoio no campo da Reabilitação Psicossocial.

3. Constata-se que tem havido uma moderada participação dos associados nas várias atividades programadas, essencialmente nos Grupos Psicoeducativos e Grupos de Ajuda Mútua.

4. Houve um incremento na promoção e divulgação da Saúde Mental, a nível nacional, durante o ano 2015, com a realização de seminários, colóquios e sessões psicopedagógicas, em cooperação com entidades públicas e privadas.

5. As pessoas em situação de desemprego de longa duração ou jovens à procura de emprego, têm tido acolhimento e suporte na valência de Apoio e Orientação Profissional, tendo em vista a inserção social no mercado de trabalho.

6. Foram editadas as revistas Bipolar n.º 50, 51 e 52 e distribuídas de um modo abrangente, juntamente com diversa documentação psicopedagógica alusiva à doença Unipolar e Bipolar.

7. Analisando os Mapas de Demonstração de Resultados e o Balanço, verifica-se entre as Contas deste exercício e as do ano transato, existir uma diminuição de rendimentos no montante de 58.701,66 euros para suportar os custos inerentes do ano de 2015, o que resultou num passivo de 9.077,12 euros.

8. O Conselho Fiscal considera que a Direção tem demonstrado um grande empenho na captação de apoios financeiros de várias entidades oficiais e privadas, exercendo, com dificuldade, uma gestão equilibrada.

Conselho Fiscal

Presidente	Vogal	Vogal
Jocelina Isabel Basílio	Joaquim Pinto	Mónica Teresa Oliveira

XX
ELENCO DIRECTIVO

ELENCO DIRECTIVO
A.D.E.B.
Quatriénio 2015 / 2018

AASSEMBLEIA GERAL

Presidente
José Manuel Jara

Vice – Presidente
Rogério Pedro Saldanha

Secretários
António Alberto Gorjão
Rita Maria Silveira
Mónica Cristina Simões

DIREÇÃO

Presidente
Delfim Augusto d'Oliveira

Vice-Presidentes
Elisabete Teresa Saldanha
António José Vieira

Tesoureiro
Diana Ribeiro Couto

Secretários
Joana Margarida Plácido
Manuela Ermelinda Cipriano
Cândido Capela Ribeiro
Paulo Jorge Figueiredo
Paulo David Isidoro
Teresa Jesus Ribeiro
Mário João Simões da Silva

CONSELHO FISCAL

Presidente
Jocelina Isabel Basílio

Vice-Presidente
Joaquim Manuel Pinto

Vogais
Mónica Teresa Oliveira
Maria Margarida Moiteiro
Maria Margarida Alegria

CONTACTOS DA ADEB

Associação de Apoio aos Doentes
Depressivos e Bipolares
IPSS de utilidade pública com fins de Saúde

ADEB

01. SEDE NACIONAL DA ADEB

Quinta do Cabrinha,
Av. de Ceuta, n.º 53
Lojas F/G, H/I e J
1300-125 LISBOA
Tel: 21 854 07 40/8
Fax: 21 854 07 49
Tlm: 96 898 21 50
adeb@adeb.pt

02. DELEGAÇÃO DA REGIÃO NORTE

Urbanização de Santa Luzia
Rua Aurélio da Paz dos Reis, n.º 357
Torre 5, r/c, Paranhos
4250-068 PORTO
Tel: 22 606 64 14 / 22 833 14 42
Fax: 22 833 14 43
Tlm: 96 898 21 42
regiao_norte@adeb.pt

03. DELEGAÇÃO DA REGIÃO CENTRO

R. Central, nº 82, Mesura – Santa Clara
3040-197 COIMBRA
Tel / Fax: 23 981 25 74
Tlm: 96 898 21 17
regiao_centro@adeb.pt

ADEB

ISO 9001
BUREAU VERITAS
Certification

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO E CONTAS
2015

www.adeb.pt